



Ano IX Ed. 38-São Paulo

COMUNIDADES

NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Movimento de Apoio Espiritual e Religioso para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós



out/nov/dez 2014

Iniciadora no Brasil: D. Nancy Cajado Moncau - *In memoriam*
"Uma convivência de fé e alegria"

Editorial

COMO VIVER EM UNIÃO DURANTE O MÊS

Completando a reflexão do ano sobre o tema Reunião de Grupo, chamamos a atenção para a maneira como podemos prolongá-la no curso do mês que se segue.

Diz-se que a amizade não resiste à distância, nem à falta de contato pessoal. Hoje vivemos na era da internet, na rapidez e na facilidade da comunicação. Mesmo para a maioria de nós, já experimentados pelo passar dos anos, aí estão à disposição os I-phone, I-Pad, e-mails, as mensagens de Facebook, Instagram, WhatsApp e outros tantos canais de contato.

Pode até acontecer que esses contatos levem a amizades, mas geralmente superficiais e descompromissadas. Não é esse tipo de relacionamento, nem de amizade que está no centro do que deve ser um grupo das CNSE.

O estar juntos, o olhar nos olhos do outro, o sentimento que extravasa da alma, as preocupações que nos assolam, somente se revelam e se conhecem quando dedicamos tempo, atenção e presença para ouvir, partilhar e pôr-se ao lado.

É por isso que as Comunidades Nossa Senhora da Esperança propõem esse estar junto mensalmente, de preferência nas casas de cada membro, para criar a atmosfera propícia ao encontro. Encontro de almas interessadas em acolher e fazer-se manifestação de amor fraterno.

Numa reunião de grupo, em suas diversas partes, acontecem maravilhas. Revelamos o nosso íntimo, colocamos grandezas e fraquezas,

que não podem ficar circunscritas apenas àquelas poucas horas em que estamos reunidos, mas precisam se prolongar na vida de cada membro.

A reunião mensal do grupo é o mínimo para aprofundar a convivência fraternal, e necessita ser complementada com encontros informais durante o mês, seja para uma oração em comum, discutir algum assunto, interessar-se em saber como evoluiu determinada situação, doença ou tratamento, ou mesmo para "jogar conversa fora", quem sabe simplesmente sair para um passeio, tomar um cafezinho, e curtir a amizade que se vai moldando em profundidade no curso dos anos. Um só encontro ao mês é muito pouco quando as pessoas amam e se deixam amar.

A amizade fraternal, essa que resiste ao tempo, e que vem de Deus, não se assusta com as diferenças, até com as chatices dos outros; é uma conquista do amor vivido e compartilhado. Haverá de ser cultivada como se cuida de uma flor de nosso jardim, regando-se com a água do querer estar junto, tirando-se as ervas daninhas das bobagens que nos desgastam, às vezes pondo-se um pouco do adubo da compreensão ou da tolerância.

Dispomo-nos a estar em grupo porque conhecemos as nossas próprias fragilidades e acreditamos na entreatura de pessoas que buscam as mesmas coisas que nós. A reunião termina, mas a solidariedade do grupo continua no cotidiano.

Faça essa experiência e seja feliz.

Silvia e Chico - Coordenação Nacional

Palavras do Conselheiro Espiritual

SEJA UMA BÊNÇÃO PARA TODOS



Simplificando podemos dizer, que, segundo a Bíblia, *bênção* é o amor de Deus por nós, bem-querer que se concretiza em seus dons naturais e sobrenaturais. *Abençoar* é desejar para alguém o amor e os dons de Deus.

Todos podemos abençoar, pedir que Deus conceda às pessoas sua graça, sua misericórdia, sua proteção. Podemos dar um sentido muito forte a essas expressões tradicionais, que

repetimos quase sem pensar. Quando dizemos "Deus ajude você", "Deus guarde você", "Deus acompanhe você", vamos dizer isso de todo o coração, com toda a seriedade de quem invoca o poder misericordioso de Deus. Abençoar alguém é orar por essa pessoa. E Jesus promete que nossa oração será sempre atendida, principalmente quando oramos por amor, pedindo para alguém felicidade e paz.

Mas, não apenas podemos abençoar. Podemos ser *uma bênção*

para todos, principalmente para os que vivem ao nosso redor. Em primeiro lugar porque unidos a Jesus, pela participação na mesma vida divina, formando com ele como que uma só pessoa, pela nossa simples presença, somos uma graça e uma bênção de Deus para os outros. Somos muito mais bentos do que uma imagem ou algum objeto benzido.

Podemos ser uma bênção de Deus dispondo-nos a ouvir nossos irmãos, a compreender suas dificuldades, a dar-lhes apoio e coragem em suas dificuldades. Somos uma bênção pelos serviços que lhes prestamos, grandes ou pequenos, para seu bem espiritual e temporal. Podemos ser fonte de felicidade para eles simplesmente estando a seu lado, participando de suas alegrias, de seus trabalhos e penas. Somos uma bênção para todos por nossa alegria, nosso entusiasmo, nosso bom humor, ajudando-os a sorrir e a abrir-se para a esperança.

Por isso gosto muito de uma pequena oração, que encontrei um dia num livro cujo título nem me lembro. É a oração de uma menina que simplesmente dizia a Deus: "Senhor, fazei de mim uma bênção para todos!"

*Padre Flávio Cavalca de Castro - Redentorista
SCE das CNSE*

2015 - ANO NOVO DE MUITA PROSPERIDADE

Estamos encerrando 2014, ano de muitas mudanças, obstáculos e desafios vencidos e nos aproximando do Natal, data de extrema importância para nós cristãos: nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Todo final de ano, com a chegada do Natal e do Ano Novo, refletimos o que vivemos no ano que está terminando e fazemos também planos para o ano que está começando. Damos graças e pedimos forças. E é com grande alegria que agradecemos a todos os participantes e colaboradores do Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança que caminharam conosco e todos aqueles que estão iniciando a caminhada para 2015. Que possamos nos fortalecer no serviço e no amor



para com nosso próximo.

Natal é a presença de Jesus em nossas vidas e em nossos corações. Que o sentido do Natal faça parte do nosso dia a dia e que a esperança do nascimento do menino Jesus entre em todos os lares trazendo amor, alegria e vida em abundância.

Que Deus, na sua infinita bondade, abençoe e encha de paz nossos corações. Seja o Natal repleto de amor e felicidade e que 2015 venha cheio de

paz, saúde e harmonia.

Feliz Natal e um Ano Novo de muita prosperidade!

Tereza Pitarello Shoshima
Coordenação Nacional

Retiros - Formação

RETIRO E POSSE DO CASAL REGIONAL EM TOLEDO-PR



No dia 04 de outubro de 2014 as participantes do Movimento “Comunidades Nossa Senhora da Esperança” da Diocese de Toledo-PR, integrantes dos Grupos **Providência Divina**, **Santa Mônica** e **Mãe Maria**, reuniram-se para um Retiro Espiritual de reflexão, meditação, oração e momento de convivência.

O Encontro aconteceu no Seminário Santa Mônica coordenado pelo Frei Moacir Chiodi, Conselheiro Espiritual, Responsável pelo Movimento perante a Diocese de Toledo.

Iniciamos com uma reflexão sobre o **Santo Sudário**, ministrado pelo Dr. José Ribeiro, onde pudemos ouvir mensagens de que a dor, o sofrimento, e a humilhação de Jesus, foram incalculáveis, inimagináveis, e que Ele realmente deu Seu testemunho de AMOR sem limite à humanidade.

Refletimos também sobre **Maria**, nas palavras da Irmã Inês das Pequenas Irmãs da Sagrada Família. Ela é quem aponta o caminho, sustentada pela fé e confiança em Deus, tendo sua vida sempre regida pelo amor.

Refletimos em quem sou eu? Diferente de todos, mas igual a todos. Temos compromisso e responsabilidade de nos inspirarmos em Maria. Às vezes temos que sair dos acontecimentos negativos para ressurgir na vida de Deus. Muitas vezes vivemos no sofrimento, mas podemos aproveitar os momentos de alegria e no momento de dor escolher a melhor parte: **DEUS**. Maria corresponde plenamente aos anseios de Deus, movida pela graça, pela fidelidade e pela saudação do Anjo. “ave cheia de graça”.

Frei Moacir, com muita sabedoria ajudou-nos numa “Cura Interior” refletindo e imaginando Jesus olhando para a humanidade, para

nós e nós olhando para ele, num colóquio amoroso tocando nosso emocional.

De tardezinha, reunimo-nos no claustro do Seminário para rezar o terço com os mistérios e meditação intercalada em cada oração da Ave Maria.

Terminamos a noite com adoração ao Santíssimo exercitando uma técnica de meditação onde eu me recolho, contemplo e louvo a Deus por tudo; concluindo com a oração pessoal.

Para encerrar participamos da Celebração da Santa Missa, e ao final foi dada a posse ao casal **Francisco e Gisele Grando** e **Clenar Formigueri**, como coordenadores Regionais das CNSE na diocese.

Clenar Formigueri
Toledo-PR

RETIRO - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP



Aconteceu no dia 30 de agosto de 2014 em São José dos Campos, no prédio da Univap, o Retiro Anual das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, com a presença de participantes das cidades de São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba e Guaratinguetá. O pregador foi o padre Luis Lobato da cidade de Taubaté.

Foram momentos de alegria, espiritualidade e aprendizado, onde Deus nos falou através do pregador e das pessoas que trabalharam com espírito de serviço.

O pregador apresentou dois temas que nos levaram a refletir sobre a Felicidade:

1ª Reflexão: como ser feliz consigo mesmo?

Formas de ser feliz consigo mesmo

Refletimos sobre vários fatores que nos levam a “esquecer” de ser feliz - preocupações do dia a dia, problemas de saúde, ansiedade, solidão.

Lembrou que somos filhos de Deus, criados à sua imagem e semelhança.

Somos chamados a ser felizes em situações mais específicas - na vida sacerdotal, no matrimônio, na vida de solteiros, na viuvez, etc.

Não é fácil a separação, a viuvez, mas a felicidade está dentro de nós mesmos, temos de nos esforçar para procurar esta felicidade.

Em seguida tivemos um momento muito bonito de adoração ao Santíssimo Sacramento.

2ª Reflexão: Como ser feliz com os outros? Formas de ser feliz enquanto relaciona-se com os outros.

Padre Lobato nos questionou:

- Servimos aos outros esperando algo em troca mais tarde?
- Devemos fazer para o outro aquilo que o outro precisa para ser feliz, sem nada esperar. Nisto consiste o verdadeiro amor.
- Cristo não pode esperar nada de nós, mas Ele veio até nós mesmo assim.
- Só podemos ser felizes no relacionamento com o outro vivendo as bem-aventuranças: ex: ser manso e humilde de coração.
- A relação com o outro passa pela condição de amar; o amor verdadeiro é aquele que serve e que doa
- Amor e serviço - quanto mais sirvo melhor meu relacionamento com outro

Também citou o livro como indicação de leitura: 12 semanas para mudar uma vida - Augusto Cury. Terminamos o retiro com a celebração da Eucaristia.

*Valéria
São José dos Campos-SP
(enviado por Leda e Marcos)*

RETIRO - JUIZ DE FORA



No dia 09 de agosto, realizamos, no Seminário Santo Antônio, o Retiro Anual das CNSE, com os pregadores Pe. Geraldo Dôndici e o seminarista Bill Jonatas.

O tema escolhido foi "Família, Santuário da Vida" e por ser tão rico trouxe-nos momentos importantes de reflexão. A programação ao longo do dia contou com momentos de oração, meditação, desertos, terço e missa de encerramento.

Saímos do Retiro renovados e com a certeza de que Nossa Senhora da Esperança intercedeu e derramou suas bênçãos sobre nós.

*Gláucia e José Carlos
Juiz de Fora-MG*

RETIRO - SANTOS

O nosso Retiro realizado no dia 18 de outubro de 2014, em Santos, no Seminário São José, teve como tema o Livro do Papa Francisco, "Só o amor nos Salvará".

O Pregador foi o Pe. Fernando Gross, que brilhantemente conduziu o retiro com as reflexões, desertos, adoração ao San-



tíssimo e ao final houve o encerramento com a Santa Missa. Queremos destacar o empenho de Kátia Ramirez, Coordenadora Local, as Coordenadoras e suas Vices, Antônia e Magali do Grupo Amigas na Esperança e Julia e Elza do Grupo Caminhando com Maria.

Nosso especial agradecimento ao Pe. Fernando Gross, por sua dedicação e amor ao Movimento, sempre que é chamado nos dá o seu "sim".

Parabéns a todas por sua participação nesta importante atividade e que Nossa Senhora da Esperança nos abençoe sempre.

*Santos - Agnes e Ivan
Coordenação Regional
ABCD-SP*

RETIROS - RECIFE E OLINDA

Retirar-se para encontrar-se com Jesus. Assim nos retiramos nos dias 13 e 20 de setembro do ano em curso, para juntos participar deste ponto de esforço que pretendemos vivenciar durante todo ano. O Retiro da Coordenação Local do Recife e de Olinda foram muito participativos.

Que ansiedade nós percebíamos nos semblantes das "Meninas" e dos "Meninos" que chegavam ao local onde deveriam acontecer os nossos Retiros!

Diante de uma sociedade tão violenta o Tema escolhido foi o PERDÃO. E teve como pregador o Diácono Permanente José Gomes de Moura. Após a pregação aconteceu o Deserto e em seguida os Testemunhos que foram muitos significativos.

Na Coordenação Local de Recife tivemos o privilégio de ter conosco o SCE Regional Pe Demontier que fez uma pregação sobre a Exaltação da Santa Cruz, Adoração ao Santíssimo, terminando com a Celebração Eucarística.

O Retiro da Coordenação Local de Olinda foi concluído pela Irmã Maria Galindo - Orientadora Espiritual de três Grupos.

Ao término dos Retiros sentimos a felicidade estampada nos semblantes de todos que participaram desses momentos.

*Toinha e George
Regional Pernambuco - CNSE*

RETIRO - REGIÃO SOROCABA DOIS TESTEMUNHOS

TESTEMUNHO DE UM RETIRO

No dia 04 de outubro reunimo-nos no Condomínio Isaura para nosso Retiro Anual. Éramos 7 equipes, sendo 5 de Sorocaba e 2 de Votorantim. Ao todo, 57 pessoas. O ambiente, em meio ao verde das árvores, o acolhimento carinhoso dos organizadores, as palavras iniciais do Padre Mauro sobre São Francisco de Assis, santo festejado naquele dia, serviram de motivação para nos transportar ao Monte Tabor e escutar o que Jesus queria nos falar, através do palestrante, durante todo o dia.

Preparadas espiritualmente, abrimos o coração e a mente, e procuramos refletir sobre as palavras do Sacerdote. Com sabedoria e perspicácia, Padre Mauro, ao longo de algumas de suas coloca-



ções provocava-nos com questionamentos: o que significa crer em Jesus? Sou de fato uma pessoa de Fé? Qual é o alcance da minha vida de Fé? Sou capaz de colocar-me nas mãos de Jesus? Eu acredito na fidelidade de Deus? Como vivemos nossa Regra de Vida? O que é prioritário na minha vida?

Esses questionamentos baseados principalmente, na vida de São Francisco e nas suas atitudes cristãs, nos exemplos de Maria e José, nas prioridades de Marta e Maria, em um texto da Bíblia, e em fatos da vida prática, ajudaram-nos a desenvolver o pensamento e a refletir sobre a importância de construir a santidade. Após a refeição, tão bem preparada e partilhada pelos presentes, voltamos ao nosso deserto espiritual. Padre Inácio, com a simpatia que lhe é própria, visitou-nos, dirigindo-nos palavras que muito nos sensibilizaram.

Dentro do contexto de espiritualidade, continuamos, durante algum tempo enriquecendo-nos com as palavras do Padre Mauro. A missa, na parte da tarde, encerrou este dia, marcante e significativo em todos os aspectos.

Temos a certeza de que Nossa Senhora continuará nos motivando para sermos fiéis ao chamado para a busca da santificação.

Deus seja louvado! Nossa Senhora da Esperança nos conduza sempre!

Marilene C. d'Avila
Grupo 1 - Sorocaba-SP

NÃO MAIS TÃO SÓS

Nesse mundo tão caótico, sequioso de guerras e de desamor infinito, de violência contra tudo e contra todos, de repente surge a perspectiva de um Retiro Espiritual.

Retiro? Uma fuga dessa realidade, de tudo o que aí está, machucando, enganando, agredindo, roubando, dilapidando? Ou não.

No dia 4 de outubro, vindas dos mais variados cantos da cidade, elas foram chegando. Acolhidas num cenário encantador, recebidas por generosa anfitriã e por um sacerdote extremamente espiritualizado, sob as bênçãos de Maria, um grupo expressivo de senhoras reuniu-se para refletir e buscar a palavra de Deus.

Da maneira mais doce e suave, delicadamente, Ele foi infiltrando-se no meio dessas mulheres que, pelas mais variadas razões, enfrentam a vida muito sozinhas. Embevecidas e atentas, foram elas ouvindo ponderações, reflexões e até mesmo discussões sobre o papel de Marta e Maria na passagem do Evangelho que mostra a necessidade de se estar aos pés de Jesus numa entrega incondicional. Ao lado dessa adorável rendição foi lembrada a extrema delicadeza de Jesus, dando a todos a certeza de que Ele ali estava presente, para sempre, tocando os corações de todos. Terminada a etapa reflexiva, o Pão e o Vinho transformaram-se, pelas mãos do sacerdote, no Corpo e Sangue do Filho, concluindo assim um dia de intensa espiritualidade.

Regado a deliciosos bocados e conversas de toda sorte, em variados momentos, assim terminou o Retiro, com a certeza plena de que aquelas senhoras antes tão sós, voltaram para seus lares

agora sustentadas pela certeza de que, com Ele ao lado e tão presente, a solidão passa a ser uma doce provação.

Aimée
Grupo 2 Sorocaba-SP

RETIRO - FORTALEZA



O Retiro das CNSE Fortaleza foi realizado no dia 12 de outubro de 2014. Constatou-se de duas palestras, uma da Ir. Maria de Jesus, falando sobre Espiritualidade e outra do casal Ivanilde e Brandão, discorrendo sobre a importância da Reunião de Grupo. Oferecemos almoço e lanche e encerramos com o Terço da Misericórdia.

Oscar Gress
Coordenação Regional de Fortaleza-CE

FORMAÇÃO: A ESPERANÇA CRISTÃ

No dia 20 de setembro de 2014 foi realizada uma manhã de formação com as integrantes dos seis grupos existentes em Belém-PA das Comunidades Nossa Senhora da Esperança.

A formação foi dirigida pela Irmã Maria Lúcia Câmara, SSD, que é Orientadora Espiritual do Grupo 3 e teve como tema: A Esperança Cristã.

A esperança é a mola propulsora da vida. Corresponde ao desejo de ser feliz de cada pessoa, tanto que quem a perde, perde o sentido da vida. Perder a esperança definitivamente leva a pessoa ao desespero, ao desânimo, à inércia e muitas vezes ao suicídio. A perda da esperança endurece nossos sentimentos, enfraquece nossos relacionamentos e deixa a vida sem perspectiva porque nos cansamos de lutar e desistimos de tudo, imersos numa vida que apenas espera-se o seu fim, por pensar que nada que se faça, pode mudar coisa alguma.

A esperança é o estado em que se crê que aquilo que se deseja ou pretende é possível. Quem tem esperança considera que pode conseguir algo ou alcançar um determinado fim. As pessoas tendem a agarrar-se à esperança quando se encontram numa situa-

ção complicada. Essa confiança age como estímulo e proporciona força e tranquilidade.

Para a teologia cristã, a esperança é a virtude que ajuda o homem a ter a confiança de alcançar a vida eterna com o auxílio de Deus. Todos os dias somos atingidos por inúmeras situações que podem nos desesperar. Felizmente não existe motivo para desanimar, lembrando as palavras de São Paulo: “A esperança não decepciona” (Rm 5,5). Aqui não se refere a qualquer esperança, mas da verdadeira esperança, que não se apoia em ilusões e em falsas promessas, mas a esperança que vem da fé em Deus. É a ESPERANÇA CRISTÃ.

De acordo com a Bíblia, a esperança também é uma das três virtudes teológicas conforme Coríntios 13,13: “Assim permanecem: a fé, a esperança e o amor” e está relacionada com a fé de acordo com Hebreus 11, 1: “a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos”.

AS RAIZES DA ESPERANÇA - A esperança fundamenta-se na FÉ. Nada abala as esperanças de uma pessoa de fé, mesmo quando parecem impossíveis ou contraditórias. Quem não tem esperança se desespera e acaba decidindo pela violência. Aqueles cuja esperança é forte e está alicerçada na fé, tornam-se confiantes e esperançosos.

“É na esperança que fomos salvos” (Rm 8,24).

A FONTE DA ESPERANÇA-CRISTÃ - A esperança tem sua fonte em Deus. Numa época em que muitas vezes é difícil encontrar razões para se ter esperança, quem confia em Deus tem mais do que nunca o dever de “dar razão da sua esperança a todo aquele que lhe peça” (1 Pedro 3,15).

A esperança cristã nos leva a viver de outra forma, não nos levando a valores de uma sociedade assente sobre o desejo de posse e competição.

Francisca Carvalho de Oliveira - Grupo 2 Belém-PA

Aconteceu nas CNSE

MANHÃ DE REFLEXÃO



“As Comunidades N. Sra. da Esperança de Rio Claro realizaram uma manhã de oração, reflexões e muita alegria, no mês de maio de 2014”

*Marlene e Marcelo
Rio Claro-SP*

MANHÃ DE ESPIRITUALIDADE DA CNSE Reg. da Diocese de Limeira

Estivemos reunidos no dia 25 de outubro para a primeira manhã de espiritualidade da Regional da Diocese de Limeira. Estiveram presentes aproximadamente cinquenta Mocinhas de Rio Claro, Americana, Araras e nós, de Limeira, mais o casal regional, Silvana e Paulo Asato.

Depois da Oração da Manhã conduzida pelo casal, o Padre Marcos Daniel Ramalho, da Paróquia São Benedito apresentou-se. É ainda bem jovem, porém com uma espiritualidade e disponibilidade dignas de admiração. Escolheu um tema sobre Perdas, Alegria e Gratidão,

no que foi muito feliz, pois veio ao encontro dos nossos desejos. Não se elevou em teorias e filosofias. Explanou de maneira bem objetiva sobre as intercorrências da vida, em que, inevitavelmente, há uma mistura de alegrias, derrotas, glórias e vitórias. Nosso papel, sobretudo de mães e avós, é ter e evidenciar a fé em Deus em todos os momentos da vida, pois o que importa é VIVER, mesmo que haja sofrimento. Ninguém vai para a cruz feliz. Isso é utopia! Devemos, porém, fazer nossa entrega a Deus com amor. Sempre com gratidão. Entremeou a palestra com músicas pertinentes: “Contrários”, do Pe Fábio; “Valsinha”, do Chico (ressaltando a paz e alegria. Até dançamos!) “Brincar de viver”.

Insistiu na tônica de que devemos superar a tentação da dor e enfrentar com galhardia nossas perdas.

Usou partes do Livro “Transforma meu pranto em dança”, de Henri Nouwen. E sugeriu sua leitura completa.

Em seguida, os grupos se apresentaram e fizeram depoimentos sobre o valor das CNSE na nova fase da vida, em unanimidade.



DEPOIMENTOS:

Zeze Peruzza - “Meu Deus! Obrigada pela oportunidade de ter uma manhã para refletir sobre a gratidão. Obrigada pelo encontro, em que muitas senhoras mostravam-se ávidas em contar as alegrias vivenciadas pela pertença ao Movimento.

Todas nós ficamos bem gratas por estarmos juntas, conduzidas à reflexão por um sacerdote jovem e sensível. Parecia entusiasmado com os depoimentos e disse ter aprendido com eles.

Como é bom reconhecermos o bem que recebemos. E penso que, “ao agradecermos, o Senhor nos dá ainda mais forças para praticá-lo”.

Zeze Joia - O padre mostrou-nos, com alegria e humildade, que é muito importante nos achegarmos uns aos outros para partilhar a vida. E que o toque no ombro, na mão, nos aproxima bastante. Por isso é fundamental estarmos abertos à presença do outro e às suas necessidades.

Aprendi que procuramos quase sempre fora de nós aquilo que já temos dentro. Só é preciso cultivar a busca. E que quando formos “dançar”, devemos procurar sempre ter o próximo formando nosso par e acompanhar, com satisfação e destemor, o “Dançarino”.

Ana Lúcia - A dança que toca a alma é também uma oração que nos liberta. E nessa manhã encontramos-nos, sob o estímulo do sacerdote, dançando, de forma inesperada, resgatando a alegria dentro de nós. Vimos como é bom “dançar” com a vida, conosco e com os outros. Assim, nossas perdas também devem levar-nos a dançar com ELE, vivendo numa parceria íntima e reveladora de nosso eu.

Foi assim que percebemos que nosso parceiro onipresente de dança é Deus e que, estando próximas a Ele, podemos depositar nossas dores, perdas e alegrias em seus braços acolhedores.

Leila - A manhã foi especial! Vivi momentos de descontração, espiritualidade, fé e descobri a alegria dentro de mim, a partir da temática “Dança e alegria” e de uma dinâmica bem adequada, organizada e planejada com carinho pelo jovem e inteligente padre Marcos Daniel.

Tenho a certeza de Deus ter estado junto de mim naquelas horas, dançando e se alegrando comigo.

Maria Inês
Coordenadora Local de Limeira-SP

EXPANSÃO - NOVO GRUPO EM PETRÓPOLIS-RJ



No dia 24 de outubro de 2014, reuniram-se algumas integrantes do novo Grupo a se formar em Petrópolis.

Tivemos nossa primeira reunião no Salão São Francisco, na Igreja do Sagrado. Ficamos felizes em poder contar com mais um Grupo nas CNSE. Que Nossa Senhora da Esperança nos ajude em mais este trabalho. Contamos com as orações de todos.

Lúcia
Petrópolis-RJ

EXPANSÃO DAS CNSE NA DIOCESE DE DIVINÓPOLIS-MG

Cidade de Cláudio-MG

A convite do Padre Edmar da Cidade de Claudio-MG, participamos de uma reunião para montagem de grupos das CNSE. Recebidos pelos integrantes da Pastoral Familiar e das Equipes de Nossa Senhora, tivemos oportunidade de passar todas as informações necessárias para a formação dos grupos. Estamos com muita esperança que este trabalho cresça nesta cidade onde temos um grande público alvo.

Distrito de Marilândia-MG

Também comparecemos no Distrito de Marilândia, a convite do Padre Paulo Sérgio, nosso Vigário Geral da Diocese de Divinópolis, a fim de conversarmos sobre a implantação de um grupo da CNSE. Juntos com Marta e Clemente, casal que já acompanha um grupo de viúvas e pessoas sóas, conversamos sobre a transformação deste grupo em CNSE. E já estamos trabalhando na divulgação para acolhermos outras pessoas e providenciando casais de ECC para acompanhar novos grupos.

Cidade de Pará de Minas-MG



No dia 18 de outubro, fomos convidados pelo Padre Daniel, a participar de uma reunião de viúvas, viúvos e pessoas sóas, na Paróquia de Santo Antonio. Um evento preparado com muito carinho pela Pastoral Familiar e casais do Encontro de Casais com Cristo. Com a participação da Irmã Terezinha, que começou com uma dinâmica, para aproximar as pessoas, e deu continuidade com

uma palestra sobre a solidão que habita dentro de cada um de nós e sobre a diferença de solicitude e solidão. E como ela já é integrante do nosso Movimento, pudemos em seguida fazer a apresentação das CNSE, para aqueles que no momento eram um público alvo.

Marcamos uma próxima reunião para finalizarmos os detalhes e lançarmos um novo grupo, que será o 4º em Pará de Minas, onde há 08 anos, as CNSE deram início em nossa Diocese.

As presenças de Jane Ferreira, coordenadora local de Pará de Minas, e de Marta e Elza, integrantes do Grupo 02, abrilhantaram ainda mais este encontro, com seus testemunhos sobre as CNSE na vida delas.

Jameia e André
CR - Diocese de Divinópolis - MG

OS MOVIMENTOS SE ABRAÇAM - CNSE e ENS



No dia 11 de outubro os equipistas do Movimento das Equipes de Nossa Senhora do Setor Olinda junto com os membros das Coordenadorias Locais de Recife e Olinda das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, reuniram-se ao pé do morro do Peludo, em Olinda, onde no topo encontra-se a singela capela de Mãe Rainha Três vezes Admirável de Schoenstat.

Iniciamos nossa Peregrinação pontualmente às 15 horas com a meditação da Via Sacra. Logo à frente era carregada uma cruz e todos os participantes tinham um caderno em mãos para poder acompanhar os cantos e as meditações próprias de cada estação. Ao encerrarmos a 15ª Estação, havíamos chegado ao topo do morro e rezamos o Magnificat. Depois nos acomodamos nas cadeiras preparadas para a grande assembleia que participaria do Santo Sacrifício da Missa.

Como era grande a nossa alegria por termos juntos subido o Monte Tabor para nos encontrar com Jesus e Maria Santíssima! Outra grande satisfação foi o convite feito a Casais das ENS e Membros da CNSE, para participarem da Liturgia do Santo Sacrifício da Missa.

O celebrante, Pe. Pedro, falou dos Movimentos e no final ainda convidou um casal das ENS e um casal da CNSE para dar uma pequena explicação, a respeito dos dois Movimentos.

Descemos o Tabor como Pedro, Tiago e João dispostos a fazer com que o Reino de Deus aconteça no meio de nós aqui e agora.

Toinha e George
Coordenação Regional Olinda e Recife-PE

PEREGRINAÇÃO 2014

Realizamos no sábado, dia 25 de outubro, a nossa Peregrinação Anual, mais uma vez no Santuário de Fátima, a réplica de Portugal. Éramos em torno de 30 pessoas. Assistimos à Santa Missa, precedida pela reza do Terço, e exercitamos alegremente a comunhão entre irmãos. Naquela linda manhã, bem cedinho, nós da Coordenação Local Rio Capital, partimos da Tijuca, para a casa da Mãe, ansiosos por nos encontrarmos com nossas irmãs da Coordenação Local do Recreio, Barra e Jacarepaguá.

Ao chegarmos ao Santuário fomos acolhidos com alegria pelos

grupos do Recreio, sob a Coordenação Local de Josefina, que com antecedência já havia divulgado o Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança ao Celebrante. Nossas irmãs, com solicitude, nos acomodaram nos lugares já reservados, pois já era hora de tudo começar.



Com grande emoção vivemos um belo e profundo momento de encontro com nossa querida Mãe, que nos levou para pertinho de seu filho Jesus: no terço e na Celebração Eucarística.

Após a missa nos reunimos no jardim, para rezarmos e agradecermos a manhã tão especial que tivemos. Logo após, carinhosamente os grupos do Recreio nos presentearam com marcadores de livro que continham belas mensagens e medalhinhas de Nossa Senhora da Esperança e também recebemos das mãos de Josefina, camisetas, que o próprio Santuário nos presenteou. Percebi que uma perfeita integração aconteceu.

Depois partimos... Já com saudade do “céu” que pudemos vivenciar. No carro, pensei no trabalho das nossas irmãs que nos receberam. Que dedicação, que linda e carinhosa acolhida! Foi um testemunho de amor missionário, que só veio reforçar a minha missão, a vontade de servir, de estar bem pertinho dos “meus” grupos, cuidando e me envolvendo mais com todos.

Assim, não pude deixar de louvar e agradecer ao Senhor dizendo como o Salmista: Oh! Como é bom, como é agradável, para irmãos viverem juntos,... Pois ali derrama o Senhor a vida e uma bênção eterna!... Levantai as mãos para o Santuário e bendizei ao Senhor! (Sl 132 /133) Amém!

Mara Regina- Grupo 8 - Nossa Senhora do Sim
Coordenadora Local da Região Rio Capital

ENS e CNSE REALIZAM NOITE LUMINOSA,



Foi com muito entusiasmo que as Equipes de Nossa Senhora fizeram acontecer a “Festa da Família Equipista”, ousando o Evangelho, ao homenagear aquela que nos inspira, que intercede por nós, que nos antecede na busca de Jesus - Maria, Mãe da Esperança, Mãe da Graça, do Amor, nossa Mãe, com um bellissimo terço luminoso realizado em praça pública.

Contando com a participação de 400 pessoas, aproximadamente, ENS, CNSE, moradores do entorno da praça, convidados, o SCE Frei Marco Túlio, com muita propriedade, levou-nos a uma profunda reflexão, e, contemplando os Mistérios Luminosos, rezamos pelas famílias e pela paz no mundo.

Enquanto os pais rezavam o terço, os filhos, sob a coordenação de Meire Ordones, tiveram seu momento de evangelização e no final, após a consagração a Nossa Senhora, cantaram a música “Está chovendo flores”. Simultaneamente jogavam pé-

talas de rosas no lindo altar ornamentado, tendo como centro a bela imagem de Nossa Senhora das Graças.

Famílias rezando pelas famílias! Foi uma noite para ser guardada no coração!

Graça e Nagib
CRE - Nossa Senhora da Guia
Casal Comunicação CNSE - Divinópolis-MG

ENCONTRO ESPIRITUAL - JUNDIAÍ



No dia 12 de agosto de 2014 nos reunimos como sempre fizemos nestes quase 10 anos de caminhada (dia 27 de novembro), quando nos reunimos pela primeira vez, dez amigas que até hoje continuam firmes e animadas.

Nosso encontro aconteceu no Aprendizado Dom Gaspar, das irmãs Missionárias de Cristo, que estão sempre prontas a nos ajudar na caminhada. Iniciamos com a “laudes” dirigida pela querida madre Maria de Lourdes, sempre alegre, entusiasta e amiga.

Após a “laudes”, D. Cida, com a participação dos presentes, fez uma reflexão sobre “Ousar o Evangelho cuidando do nosso próximo”, baseada no Evangelho de Lucas 19, 1-10, sobre o encontro de Jesus com Zaqueu, e João 8, 1-11, sobre a mulher adúltera.

Refletimos sobre a atitude de Zaqueu para ver Jesus, curiosidade que lhe valeu o olhar e o convite de Jesus e a sua disponibilidade em acatar o que Ele lhe pedia.

Após esta reflexão ficou bem claro que ousar o Evangelho é “ver” o próximo e olhá-lo numa atitude de acolhimento, de atenção, como Jesus fez também com a mulher adúltera em João 8, 1-11, quando Jesus não só olhou para mulher, mas ainda não a condenou, tratou-a com dignidade dando-lhe uma nova oportunidade.

Concluimos, após a reflexão a seguinte proposta: “Que atitude teremos que mudar quanto ao nosso comportamento, de modo a promover a compaixão, a justiça e a generosidade?”

Em seguida tivemos um almoço gostoso, descontraído e caprichado.

Às 15:00 horas foi celebrada a missa pelo padre Lupércio, jovem, alegre e muito feliz em sua homilia.

Terminamos o dia com uma bênção especial à Nilza, que agora será a Coordenadora do Setor de Jundiaí, SP.

Assim cumprimos mais uma etapa em nossa caminhada.

Nilza Zambon
Coordenadora Jundiaí-SP

Testemunhos

ACOLHIDOS NOS ENCONTROS PROVINCIAIS DAS ENS

Com muita alegria testemunhamos a especial oportunidade que os Casais Provinciais Leste, Sul I e Sul III abriram para podermos falar de perto com os equipistas locais sobre as CNSE. Nós estivemos em Belo Horizonte/MG, e em Perus/SP e Helenie e Sérgio, casal coordenador Regional de Florianópolis, estiveram no Encontro Provincial SUL III, em Florianópolis.

Alegremo-nos com a acolhida, com a abertura de coração e boa recepção em ajudar a expansão de nossas Comunidades.

Foi gratificante ouvir inúmeros equipistas contando que têm mães, irmãs, parentes e pessoas de seu relacionamento pessoal já integrando os nossos grupos, e quanto essas pessoas têm encontrado apoio e alegria nesse Movimento.

O sonho de Dona Nancy vem se concretizando junto às ENS. Ela acreditava que daí sairiam as fileiras para trabalhar em prol das pessoas sós. Fazemos nossas as palavras de Helenie e Sérgio: "Que a nossa participação nesses três Encontros Provinciais das ENS abram as portas para que outras Províncias também nos abram novas oportunidades para as lideranças das CNSE falarem do nosso Movimento. Os EACRES são muito importantes neste processo, mas com a força vinda dos Casais Provinciais se atingem metas mais abrangentes".

Agradecemos a Deus por esses Encontros e, especialmente, aos Casais Sandra/Valdir, Bete/Carlos Alberto, Adriana/Hudson, confiando que, com a graça da Virgem da Esperança, esse gesto fraterno possa desabrochar em ações concretas para o desenvolvimento e crescimento dos nossos grupos nessas várias regiões do Brasil.

Silvia e Chico

CAMINHAR É PRECISO... CONFIANTES

Em cada etapa da vida vivemos um tempo específico de venturas e aventuras, alegrias e tristezas, encontros e desencontros. E cada uma traz sempre aprendizagens importantes para continuarmos a viver com mais sabedoria e discernimento.

Porém, ao passarmos pela vivência da "perda ou perdas", aí sim podem surgir momentos de desespero; tudo se torna mais confuso, deparamos com a solidão, as angústias, os medos, as dúvidas e com fortes sentimentos de insegurança.

Ter serenidade nesse momento não é tarefa fácil, nos traz muitas incertezas de como será o caminho "agora"; faz-se necessário esforçarmo-nos para reaprender a "viver com as nossas perdas".

De fato, os momentos de saudade e tristeza pelas lembranças do passado são inevitáveis, mas é importante vivê-los conscientes de todo o aprendizado, e dar ao passado o direito de existir sem que para isso seja preciso destruí-lo.

Ninguém pode evitar a sensação de abandono e da falta que faz de quem não está mais em nossa vida. Mas também ninguém pode se privar de sentir uma força interior que aos poucos irá adquirir ao se permitir estar em paz consigo mesmo.

Se caminharmos segundo os ensinamentos de Cristo Jesus nunca perdemos tempo e valorizamos cada etapa de nossa vida.

Quero falar um pouco deste tempo que desfila em minha vida: Vivi 41 anos casada, Deus nos abençoou com um casal de filhos e feliz com meu esposo, até que Deus o chamou para a eternidade. Tempos depois fui convidada a participar de uma reunião das Comunidades Nossa Senhora da Esperança. Confesso que sem muito ânimo fui à primeira reunião e, movida pela presença de Maria em minha vida, continuei a frequentar regularmente os encontros. Posso afirmar que essa caminhada fortalece minha fé e espiritualidade e com o tempo criamos vínculos de amizade, pois nós estamos no mesmo barco e vamos nos incentivando a seguir firmes nos propósitos de Deus em nossa vida. Nossos encontros são movidos por orações, trocas de ideias e experiências de vida. Sempre procuramos nos confraternizar com alegria e otimismo. Temos a presença do nosso Conselheiro Espiritual Padre José Roberto, que nos traz alegria e, dotado de muito carisma e espiritualidade, pelo

seu bom exemplo, dedicação, paciência, persistência nos faz sentir iguais e irmãos, mostrando-nos o caminho a percorrer, fortalecendo-nos na fé, nos ensinando que é preciso fazer as coisas sem pressa, desfrutando de cada passo, confiantes que caminhar é preciso... até o final, e envelhecer como os mais deliciosos vinhos, que em seus barris de carvalho, não temem a solidão e nem perder o seu agradável odor.

Elisa - viúva - CNSE Grupo 1 - Beata Nhá Chica (Apoio: Rosânea Lasmar- Coordenadora do Grupo) Varginha-Mg

BOLETIM INFORMATIVO - ENVIO DE ARTIGOS

Esse "Boletim Informativo" das Comunidades Nossa Senhora da Esperança é feito por vocês, para vocês. Nós apenas coordenamos e decidimos as matérias a serem publicadas.



Pretendemos dar destaque especial aos testemunhos de vocês, integrantes da CNSE, pois sabemos que esses testemunhos são muito importantes e podem ajudar outras pessoas que estejam passando por situações semelhantes. Esses testemunhos devem ser objetivos, não muito longos, pois nosso espaço é limitado.

FOTOS - É importante que nos enviemos os artigos, na medida do possível com FOTO. Como os artigos são digitados no WORD e as fotos utilizam vários arquivos, sendo o principal JPEG fica melhor enviar a foto separada do texto, em JPEG.

Como atualmente as máquinas fotográficas são digitais, procurem registrar os eventos com muitas fotos, especialmente as de grupos, visando uma melhor qualidade, no momento da escolha para enviar ao nosso Boletim Informativo.

É importante lembrar que os nossos Informativos estão publicados no site das CNSE: www.cnse.org.br

Aproveitamos a oportunidade para desejar a todos os participantes da CNSE um Natal Santo, um Ano Novo repleto de realizações e muita esperança com as bênçãos de Nossa Senhora.

Permanecemos à disposição por email ou telefone:

Cecília e Zé Carlos: e-mail ceciliajcc@terra.com.br
FONES: (0xx15) 3222 4227 - (0xx15) 99737 8602

CONTATOS & INFORMAÇÕES



SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 2º andar
03016-000 São Paulo SP.
Tel: 11 2292-8166 - R. 215 / 11 3051-7259
olviaterreiro@terra.com.br

www.cnse.org.br

Silvia e Chico Pontes
Responsável Nacional
pontesfa@sor.com.br

Cecília e José Carlos
Responsável pelo Boletim CNSE
ceciliajcc@terra.com.br

Edição e Produção:
Nova Bandeira Produções Editoriais
Responsável Ivahy Barcellos - Editoração Eletrônica: Samuel Lincon Silvério
novabandeira@novabandeira.com
2600 exemplares